

A17991

SINAL NA AVENIDA DA ORLA NÃO É RESPEITADO POR MUITOS MOTORISTAS

# Avanço de sinal vira rotina em Itaparica e preocupa moradores

De dia ou à noite, pedestres não se sentem seguros para atravessar, apesar de haver vários sinais

MANUELLA SIQUEIRA

mromeiro@redegazeta.com.br

A Rua Estudante José Júlio de Souza tornou-se motivo de preocupação para moradores do bairro Itaparica, em Vila Velha. Eles reclamam que os motoristas que trafegam pela rua, que fica em frente à Praia de Itaparica, não estão respeitando o sinal vermelho. O problema foi constatado pela equipe de reportagem de A GAZETA que, em dez minutos, flagrou oito veículos ultrapassando o sinal.

A jornalista Priscila Anderson de Souza Casqueiro, 27,

diz que banhistas e pedestres que precisam atravessar a rua estão passando aperto. “A rua tem seis semáforos, mas os carros não param. Quando o motorista pára, o de trás fica buzinando para o da frente sair. Já vi um desses carros frearem em cima de um senhor”, conta.

Um comerciante da praia que preferiu não se identificar disse que o avanço de sinal vermelho é bastante comum. “Eles avançam a qualquer hora do dia, mas, principalmente, à noite”, disse.

Para ir trabalhar em Vitória, o assessor parlamentar Danilo Juffo, 42, sempre passa pela rua e confirma o problema. “Antigamente, os semáforos abriam e fechavam ao mesmo tempo na chamada onda verde mas, depois que cada um passou a ter um tempo e, como o fluxo de veículos é pequeno, muita gente fica com medo de parar e avança o sinal”, revela.

**Medo.** O presidente da Associação de Moradores da Orla de Itaparica, Abelardo Luiz Gonçalves, disse que a rua tem mais semáforos do que o necessário e que o medo de assaltos faz com que os motoristas avancem o sinal. “Mas a rua tem pouco fluxo. Por isso, acredito que não há risco para os moradores”, salientou.

A Prefeitura de Vila Velha já colocou um agente de trânsito na rua para verificar se os motoristas estão desrespeitando a sinalização e, se o problema se confirmar, vai estudar medidas, inclusive de engenharia de trânsito para tornar a travessia mais segura.

Pauta  
do  
Leitor

■ Esta pauta foi sugerida pela leitora Priscila Casqueiro, 27 anos, jornalista. Se você também tem uma sugestão, entre em contato com o 3321-8519 ou pelo e-mail [pauta@redegazeta.com.br](mailto:pauta@redegazeta.com.br)